



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
DEPARTAMENTO DE ENSINO – *CAMPUS* CANINDÉ

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* DE ESPECIALIZAÇÃO EM
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CANINDÉ

2018

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Auzuir Ripardo de Alexandria

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Zandra Dumaresq

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ivam Holanda de Sousa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti Matos

DIRETOR GERAL DO CAMPUS

Francisco Antônio Barbosa Vidal

DIRETOR DE ENSINO

Eduardo Dalle Piagge Filho

COORDENADORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Tiago Estevam Gonçalves

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Rute Nogueira de Morais Bicalho - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília;

Carlos Alberto dos Santos Bezerra - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará;

Mariana Biancucci Apolinário Barbosa - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo;

Daniella de Souza Bezerra - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás;

Andreza Silva Cordeiro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco;

Aline Pinto Amorim - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro;
Anabela Aparecida Silva Barbosa - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia;

Luis Otoni Meireles Ribeiro - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense;

Lamara Fábila da Silva - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC NO *CAMPUS* CANINDÉ

Portaria Nº 505/GABR/REITORIA, de 22 de Junho de 2018.

Portaria Nº 1018/GABR/REITORIA, de 27 de Novembro de 2018.

Igor Lima Rodrigues

Maria de Lourdes da Silva Neta

Francisca Helena de Oliveira Holanda

Emanoel Rodrigues de Almeida

Kiara Lima Costa

Carlos Alberto dos Santos Bezerra

Maria Izabel Pereira

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
1.1. Identificação Geral	5
1.2. Informações Gerais da Oferta	5
1.3. Público Alvo	6
1.4. Inscrições e Critérios de Seleção	6
2. APRESENTAÇÃO	6
2.1. Histórico da Instituição	6
2.2. Concepção do Curso	9
2.3. Justificativa	10
2.4. Objetivos do Curso:	11
2.4.1. Objetivo Geral	11
2.4.2. Objetivos Específicos	11
2.5. Perfil do Egresso	11
2.6. Fundamentação Legal	12
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	13
3.1. Matriz Curricular	13
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	14
4.1. Metodologia de Ensino	14
4.1.1 Interdisciplinaridade e contextualização	15
4.1.2 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	15
4.1.3 Tecnologia	16

4.1.4	Mediação Pedagógica (PARA OS CURSOS OFERTADOS EM EAD)	17
a)	A Interação presencial	18
b)	A Interação a distância	18
c)	A Tutoria	18
4.2	Sistema de Avaliação	20
4.2.1	Avaliação da Aprendizagem	20
4.2.2.	Avaliação do Curso e dos Docentes	21
4.3	Frequência	21
4.4	Aproveitamento de Componente Curricular	22
4.5	Trabalho de Conclusão de Curso	22
5	CERTIFICAÇÃO	23
6	RECURSOS HUMANOS	23
6.1	Corpo Docente	23
6.2	Corpo Técnico-Administrativo	24
7	INFRAESTRUTURA	24
7.1	Instalações Gerais e Salas de Aula	24
7.2.	Recursos Materiais	24
7.3.	Laboratórios	24
7.4.	Biblioteca	24
8.	INDICADORES DE DESEMPENHO	25
9.	PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDS)	25

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Identificação Geral

Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
Curso:	Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
Área do Conhecimento:	Ciências Humanas
Nível:	Pós-Graduação
Entidades Promotoras :	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE
Entidade Executora:	IFCE <i>Campus</i> Canindé sob demanda, orientação e acompanhamento da Diretoria de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Ensino.
Diretor Geral do Campus:	Francisco Antônio Barbosa Vidal
Departamento ou Coordenação de Área:	Eduardo Dalle Piagge Filho
Coordenador do curso:	Maria de Lourdes da Silva Neta e Kiara Lima Costa
Telefone para contato:	(85) 3343-0572
E-mail para contato:	nthead.caninde@ifce.edu.br
Instrumento de parceria:	Não se aplica.

1.2. Informações Gerais da Oferta

Modalidade de oferta:	Modalidade a Distância
Carga horária:	Total de 400 horas
Local de realização:	Polos de EaD do IFCE
Turno:	Integral
Periodicidade das aulas:	As aulas a distância serão realizadas por plataforma web, Moodle, aulas presenciais ocorrerão nos Polos de EaD, preferencialmente aos sábados.
Duração do curso:	1 ano
Polos de oferta:	Especificados pela Diretoria de Educação a Distância.
Quantidade de alunos	De 100 a 300 estudantes por turma(oferta).

1.3. Público Alvo

Servidores do IFCE, docentes e técnico-administrativos da área de educação graduados, pertencentes ao quadro de servidores ativos, conforme critérios de seleção especificados em edital.

1.4. Da participação no curso como cursista.

Para acesso ao curso, os interessados devem ser submetidos à Edital de seleção a ser elaborado pelo IFCE.

Para efeito de deferimento de inscrição, os candidatos deverão pertencer ao quadro efetivo e ativo, atendendo a um dos seguintes requisitos, por ordem de prioridade:

1. ser professor graduado não licenciado do IFCE;
2. ser professor graduado licenciado do IFCE; ou
3. ser técnico em assuntos educacionais licenciado em curso que não seja Pedagogia do IFCE.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, gozando, na forma da lei, de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, tendo como marco referencial de sua história institucional um contínuo processo de evolução, que acompanha o processo de desenvolvimento do Ceará, da Região Nordeste e do Brasil.

O Ministério da Educação, reconhecendo a vocação institucional dos Centros Federais de Educação Tecnológica para o desenvolvimento do ensino de graduação e pós-graduação tecnológica, bem como extensão e pesquisa aplicada, reconheceu, mediante o Decreto nº 5.225, de 14 de setembro de 2004, em seu artigo 4º. , inciso V, que, dentre outros objetivos, eles têm a finalidade de ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais especialistas na área tecnológica.

A evolução do IFCE, aliada ao novo contexto regional, aponta para um posicionamento estratégico: sua transformação em Universidade Tecnológica. Este novo status institucional de Universidade Tecnológica representa a visão de futuro do IFCE e se constitui como elemento mobilizador da comunidade para o comprometimento com a continuidade de seu crescimento institucional necessário para acompanhar o perfil atual e futuro do desenvolvimento do Ceará.

De acordo com a LDB N° 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu artigo 80, a educação a distância é uma estratégia de ensino e aprendizagem que, em consonância com os sistemas de ensino e a política de democratização do ensino, visa universalizar o conhecimento através da utilização, principalmente, de recursos da informática. Nesse sentido, o desenvolvimento de habilidades e de competências relativas ao uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs), demandadas pela sociedade para o exercício profissional e para atuação cidadã, também norteia a introdução das atividades da educação a distância nos projetos pedagógicos dos cursos presenciais, em conformidade com os marcos regulatórios específicos.

A sociedade contemporânea, denominada “sociedade do conhecimento”, em decorrência da velocidade de produção de novos saberes e pela crescente e fundamental importância atribuída a eles, vem requerer dos indivíduos uma constante atualização. Muitas vezes, devido ao fato de tais indivíduos estarem geograficamente distantes dos centros ou instituições voltadas para a educação formal presencial, a “Educação a Distância” pode representar, para um número elevado de pessoas ligadas às mais diversas áreas de atuação, uma alternativa real de formação, capacitação e atualização. As pessoas da zona rural são comumente tratadas com ignorância por alguns grupos populacionais.

Segundo Moore & Kearsley (2007), a primeira geração da EaD foi de correspondências; a segunda, marcada pela introdução da radiodifusão com o rádio e a TV; a terceira, com a geração das “universidades abertas”; a quarta geração é introduzida com as teleconferências por áudio, vídeo e computador ou da audioteleconferência; e a quinta é a geração da internet web ou ainda denominada por geração da inteligência da aprendizagem flexível. Logo, a principal força da moderna EaD é a flexibilidade, uma vez que torna o processo de aprendizagem independente do espaço e do tempo. Flexibilidade fornece toda a gama de opções. Por não exigir que o discente esteja fisicamente presente no mesmo local e horário com o docente, a educação a distância é capaz de tirar proveito da “Era da Informação” e superar os obstáculos criados por mudanças sociais e acesso ao ambiente de aprendizagem para todos os sujeitos.

Para tanto, a EAD da quinta geração se utiliza, principalmente, de recursos da informática como ferramentas principais para o processo de democratização do conhecimento, propondo,

dessa forma, a inclusão de jovens e adultos nos diversos tipos de formação/capacitação. Assim, instituições que dispõem de base tecnológica, massa crítica e cultura de uso efetivo da tecnologia instalada têm condições de ofertar programas educacionais, segundo padrões de qualidade educacional. Tais padrões devem considerar a excelência dos conteúdos e das pessoas, a eficiência dos métodos e técnicas e a eficácia da tecnologia.

Nesse novo paradigma, os discentes têm amplas possibilidades de interação com o corpo docente e com outros discentes e o processo é garantido por legislação específica, fiscalização sistemática e avaliação integrada. Para a consecução destes requisitos, a instituição precisa reunir as condições necessárias para a implementação de um projeto de ensino de qualidade que traga significativos benefícios para toda a comunidade acadêmica.

O comprometimento com a democratização do acesso ao saber e à formação profissional passa pela oferta de cursos e atividades de ensino a distância que possam ser oferecidos a um contingente de indivíduos como alternativa aos cursos presenciais. O momento de expansão e o ambiente físico da instituição são profícuos para o uso do aparato tecnológico como fator determinante da qualidade do ensino, uma vez que a EAD se configura como instrumento de inclusão, capaz de gerar conforto e qualidade de vida para os seus usuários sem prejuízo para a qualidade do serviço educacional prestado pela instituição. Além disso, a modalidade agrega valores ao corpo docente. Durante o período em que o IFCE tem ofertado cursos em EAD, além de formar diversos profissionais da comunidade em geral, muitos servidores foram capacitados/qualificados, dando um retorno direto à instituição e, conseqüentemente, à sociedade.

A educação presencial nas suas diferentes modalidades e níveis constituiu-se, historicamente, a partir da prática pedagógica no campo da educação formal e em geral. Entretanto, essa realidade é impelida a mudar substancialmente com a apropriação das tecnologias da informação e da comunicação, notadamente no mundo da formação superior, profissional e tecnológica. Com isto, pode-se facilitar e/ou agilizar o acesso ao conhecimento, diversificar o método de ensino e aprendizagem, ampliar a oferta de vagas no ensino, personalizar e/ou expandir a formação do educando, bem como economizar tempo, deslocamento e infraestrutura física, entre outros fatores que fazem da Educação a Distância um sistema qualitativo e eficiente de provimento de formação, aprendizagem e colaboração.

No intuito de se adequar aos novos perfis de discentes, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), através dos Núcleos de Educação a Distância (NEADs) vinculados aos seus *campi* de origem e à Diretoria de Educação a Distância, ligado à Pró-Reitoria de Ensino, tem atuado em formação profissional na coordenação dos cursos técnicos, superiores e

de pós-graduação, projetos e programas de EAD, bem como em sua oferta, representando, assim, um compromisso que vem ao encontro de demandas mais amplas postas pela sociedade contemporânea e pelas necessidades específicas da região.

As ações do IFCE são empregadas com forte atuação na pesquisa, inovação e desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e pedagógicas para o uso nos cursos presenciais e a distância, como produção de conteúdo, sistemas de gestão, sistema de avaliação, entre outras, gerando-se, além dos produtos que serão incorporados ao Portal do MEC, trabalhos acadêmicos como monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Diante desse cenário de desenvolvimento da educação a distância como modalidade de ensino e do comprometimento do IFCE com a formação de profissionais para a sociedade brasileira, a Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio representa importante esforço para a formação de docentes e de técnico administrativos da área de educação.

Histórico do campus Canindé

Com a expansão da Rede de Ensino Federal, o campus Canindé surgiu do Plano de Expansão Fase II da Rede de Ensino Tecnológico do país, iniciado a partir da elaboração de planejamento realizado pelo Governo Federal, em 2007. Começado o processo de expansão da Rede de Ensino Tecnológico, foram escolhidas 150 cidades polos em todo o país, dentre as quais, seis delas pertencentes ao Estado do Ceará; e a cidade de Canindé foi uma das contempladas. Em 2008, houve a chamada pública para que cada município selecionado apresentasse as contrapartidas para implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs). Com a intenção de reorganizar e ampliar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi decretada a Lei 11.892, de 20 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e nessa transição o campus Canindé foi sendo gestado.

O campus Canindé do IFCE está localizado na região denominada de Território Sertões de Canindé, composta por 06 municípios (Canindé, Paramoti, Santa Quitéria, General Sampaio, Caridade e Itatira) que apresentam desenvolvimento gradativo, sendo Canindé a cidade de referência da região. A cidade de Canindé conta com uma população de aproximadamente 80.000 (oitenta mil) habitantes divididos entre 60% na área urbana e 40% residentes no campo. Com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,634, esse município ocupa a 82ª posição dentre os municípios cearenses.

O lançamento da pedra fundamental do IFCE campus Canindé se deu em 06 de setembro de 2008 e sua conclusão em 2010. O início das atividades educacionais da instituição de ensino ocorreu em parceria com a 7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, 7ª CREDE, sobretudo pelo seu funcionamento inicial nas instalações da Escola Estadual de Educação Profissional Capelão Frei Orlando, enquanto aguardava-se a finalização das instalações da sede. Esse início aconteceu com a oferta do Curso Técnico Integrado em Eventos e da Licenciatura em Educação Física, no dia 12 de março de 2010, quando houve a aula inaugural na 7ª CREDE, com a presença do reitor do Instituto Federal do Ceará (IFCE), Prof. Cláudio Ricardo Gomes de Lima.

As obras do campus foram entregues em outubro, com a mudança das turmas para o espaço projetado pelo arquiteto Damião Lopes. A estrutura inicial era formada por dois blocos de ensino, um administrativo, um de serviços gerais, um teatro e uma biblioteca, além de dormitórios e vestiários, do ginásio poliesportivo coberto, uma cantina, uma piscina semiolímpica e demais áreas urbanizadas, estacionamento e espaços de convivências.

O campus IFCE Canindé oferece atualmente cursos técnicos em Telecomunicações (integrado), Eletrônica (integrado), Eventos (integrado) e Informática (subsequente), bem como os Cursos Superiores de Educação Física e Matemática (licenciaturas), Redes de Computadores e Gestão do Turismo (tecnológicos), além das licenciaturas em Música e Pedagogia (autorizadas pelo CONSUP, com previsão de início em abril de 2019). No âmbito da Pós-Graduação lato sensu, os cursos de pós-graduação em Educação Física Escolar e Planejamento e Gestão de Políticas Públicas. O campus realiza parcerias com comércio, serviços, sindicatos, Organizações Não Governamentais e poder público municipal e estadual, através das diversas secretarias e órgãos, inclusas aí as secretarias de educação e as escolas. As atividades formativas desenvolvidas pelo campus sinalizam mudanças na cidade de Canindé, criando melhores condições para as transformações sociais e educacionais em todo o Território Sertões de Canindé.

Tendo em vista sua missão institucional de desenvolver pessoas e organizações e seu compromisso com a qualidade da educação, o *campus* oferece cursos que atendem à realidade regional. O *campus* Canindé, integrante dessa estruturação de instituições federais de educação tecnológica, busca atender à necessidade de formar profissionais qualificados, que contribuam com as transformações ocorridas no mundo contemporâneo.

O *campus* teve a constituição do Núcleo Tecnológico de EaD – NTEaD após trabalho da comissão de implantação, com a emissão da portaria nº 041/DG, de 09 de maio de 2017, com seu polo EaD criado pela Resolução Nº 47, de 28 de maio de 2018, pelo CONSUP. Assim, as ações para desenvolvimento da modalidade de Educação a Distância foram iniciadas com a oferta de

cursos FIC e discussões no âmbito dos colegiados de cursos superiores para adoção de 20% da carga horária dos cursos presenciais por meio de EaD.

2.2. Concepção do Curso

As exigências atuais de uma educação profissional e cidadã demandam um currículo que integre tecnologias, ciências e formação humana. Conseqüentemente, são postas novas concepções para a docência, dentre as quais a noção de democratização do ensino a partir das metodologias a distância como princípio educativo é central por contribuir para a compreensão do professor sobre a intervenção humana no mundo físico e social e suas contradições.

Com base nesse pressuposto, o curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica propiciará o desenvolvimento profissional dos servidores do IFCE, em especial o corpo docente – que terá oportunidade de refletir sobre sua prática pedagógica e aprimorá-la ao longo dos estudos desenvolvidos durante o curso – e os técnicos administrativos que atuam no ensino. A esses será oportunizada a possibilidade de aprimorar seus conhecimentos a respeito dos pressupostos teóricos e metodológicos da educação a fim de favorecer uma melhor interação com o corpo docente no que diz respeito à gestão pedagógica em sala de aula e outros espaços educativos.

Destaca-se que nesse curso, por ser um espaço de conhecimento teórico-prático específico da educação profissional, estarão presentes não só reflexões sobre práticas docentes e intervenções pedagógicas, mas também ações que fortaleçam os elos da tríade ensino-pesquisa-extensão no âmbito da integração entre ciências, tecnologias e cultura.

2.3. Justificativa

Nas duas últimas décadas, a educação profissional se destaca na discussão e formulação de políticas públicas no país. No documento produzido pelo MEC, no ano de 2003, denominado “Políticas Públicas para a Educação Profissional”, a formação em docência consta como uma das prioridades, constituindo-se em direito e condição para a expansão qualitativa e quantitativa do ensino técnico-profissional no Brasil.

Reforça-se essa necessidade premente e urgente haja vista a execução dos projetos e programas instituídos pelo Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, a partir do qual o MEC vem investindo maciçamente na educação básica, na educação profissional e na educação superior, porque elas estão ligadas direta ou indiretamente. Dentre as diversas frentes na educação profissional, a principal iniciativa do plano é a criação e expansão – já instituída – dos Institutos Federais, destinados a funcionar como centros de excelência na formação de profissionais para as mais diversas áreas da economia e de professores para a escola pública.

Soma-se à expansão do ensino técnico e profissional no Brasil, a fundamental formação inicial ou continuada do docente para atuar na educação básica técnica. Nessa acepção, importa mencionar que a Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, em seu Art. 40, estabelece a relevância da formação inicial para a docência na educação profissional técnica, cuja excepcionalidade prevista possibilita sua realização na forma de pós-graduação *lato sensu*.

Ainda em âmbito nacional, o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, também trata da relevância da formação continuada de docentes para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Nessa perspectiva, o IFCE em seu Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE (PPE), aprovado pela Resolução Consup nº 67, de 31 de julho de 2017, apresenta ações que visam, com a devida implementação, a permanência e êxito estudantis, dentre as quais está a formação docente como atividade estratégica fundamental em prol da melhoria da qualificação profissional e, por conseguinte, do êxito dos discentes. Desta forma, compreende-se que o Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, a ser ofertado pelo IFCE, constitui uma excelente oportunidade para a formação e a qualificação dos educadores dessa instituição.

Nesse sentido, almeja-se que tal curso seja ambiente propício para o desenvolvimento das relações, do convívio e da troca de experiências, ao ponto dos cursistas exercitarem seu papel muito além da técnica, com perspectiva de desenvolver identidades à luz de teorias que resultam em aprendizagens cognitivas, pedagógicas, didáticas e práticas profissionais como uma ação intelectual autônoma e crítica.

2.4. Objetivos do Curso

2.4.1. Objetivo Geral

Formar especialistas com conhecimento aprofundado sobre fundamentos teóricos e pressupostos metodológicos no âmbito da educação, de forma geral, e, de forma específica, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, com a finalidade de aprimorar a prática docente acerca dos aspectos pedagógicos.

2.4.2. Objetivos Específicos

- Promover estudos sobre os aspectos legais e pedagógicos que favoreçam a melhoria da prática docente e da gestão pedagógica dentro e fora de sala de aula, com a finalidade de viabilizar o êxito do processo ensino-aprendizagem dos educandos.
- Instrumentalizar os cursistas com conhecimentos que contribuam para uma análise crítica das modificações ocorridas no mundo do trabalho e suas repercussões na educação profissional e tecnológica;
- Desenvolver linhas de pesquisas relacionadas aos fundamentos e às práticas educativas no âmbito da educação profissional técnica de nível médio visando à promoção de inovações pedagógicas;
- Apropriar-se dos fundamentos teórico-conceituais e metodológicos da educação profissional e tecnológica;
- Desenvolver competências para participar em programas e projetos de educação profissional e tecnológica; e
- Incentivar a prática e divulgação de pesquisa e extensão no âmbito da educação profissional e tecnológica.

2.5. Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional deve apresentar como perfil profissional a capacidade de:

- Atuar em diferentes níveis de ensino, instituindo espaços participativos na relação ensino e aprendizagem pautada pelo respeito mútuo, assim como pelo respeito à trajetória e aos saberes dos estudantes;

- Promover a ênfase na relação entre conhecimentos científicos e técnicos, assim como com o mundo do trabalho;
- Desenvolver ações que consolidem a integração ensino, pesquisa e extensão;
- Promover o processo educativo de caráter crítico-reflexivo com atitude orientada pela e para responsabilidade social;
- Promover a integração entre a educação profissional e tecnológica e a educação básica, através dos eixos de verticalidade e horizontalidade;
- Orientar o processo de ensino-aprendizagem a partir da problematização e mediação visando à formação crítica humanística e à competência técnica na área do conhecimento e de atuação profissional dos estudantes;
- Estabelecer relações entre estado, sociedade, ciência e tecnologia, trabalho, cultura, formação humana e educação.

2.6. Fundamentação Legal:

O curso proposto fundamenta-se:

- Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96;
- Lei nº 13.005, de 25 de Junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Cria o IFCE e estabelece objetivos, dentre outras providências;
- Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Regulamenta o Art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e recepcionado pelo Decreto 9.057/2017;
- Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio;
- Resolução CNE/CES nº 01, de 06 de abril de 2018. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização;
- Resolução IFCE/CONSUP nº 035, de 22 de junho de 2015. Regulamento da Organização Didática - ROD.
- Plano de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE, aprovado pela Resolução Consup nº 67, de 31 de julho de 2017.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso está articulado em 03 eixos a serem desenvolvidos em dois semestres. O primeiro apresenta os processos envolvidos na Educação Profissional, marcada dentro de um cenário social, com fundamentos e organização próprias. O segundo dará condições para os cursistas pensarem práticas pedagógicas e metodologias na Educação Profissional, considerando os contextos diversos e potenciais do ambiente escolar. O terceiro eixo é transversal às discussões dos eixos anteriores e sua finalidade é possibilitar ao estudante intervir em sua prática docente de modo reflexivo e consciente.

3.1. Matriz Curricular

EIXO I - PROCESSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
MÓDULO I - EDUCAÇÃO E SOCIEDADE NA EPT				
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA
Educação, trabalho e sociedade	30h	0h	4h	26h
História, Política e Legislação da EPT	30h	0h	4h	26h
Saberes e identidade docente na EPT	30h	0h	4h	26h
MÓDULO II - FUNDAMENTOS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM				
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA
Teorias da aprendizagem	30h	0h	4h	26h
Gestão de processos didático-pedagógicos	30h	0h	4h	26h
Didática e currículo na EPT	30h	0h	4h	26h
EIXO II - METODOLOGIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
MÓDULO III - METODOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM				

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA
Metodologias de ensino e avaliação em EPT	40h	0h	4h	36h
Fundamentos e metodologias educacionais mediadas por tecnologias	30h	0h	4h	26h
Educação, Ensino pesquisa, extensão e inovação na contemporaneidade	30h	0h	4h	26h
MÓDULO IV - CONTEXTO E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO EPT				
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA
Pluralidade e diversidade no contexto educacional	30h	0h	4h	26h
Educação inclusiva	30h	0h	4h	26h
EIXO III - INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA				
COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA
Metodologia de pesquisa e projeto integrador - construção TCC – parte 1	30h	0h	8h	22h
Metodologia de pesquisa e projeto integrador - construção TCC – parte 2	30h	0h	8h	22h
SOMA				
EIXO	CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA
I	180h	0h	24h	156
II	160h	0h	20h	140
III	60h	0h	16h	44h
TOTAL	400h	0h	60h	340h

Quadro 3- Organização do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica

Matriz curricular do curso

	EIXOS TEMÁTICOS	MÓDULOS	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TEÓRICA-PRÁTICA	Presencial	Distância	
EIXO III INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	EIXO I PROCESSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	I Educação e Sociedade na EPT	EDUCAÇÃO, TRABALHO E SOCIEDADE	30h	4h	26h	
			HISTÓRIA, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EPT	30h	4h	26h	
			SABERES E IDENTIDADE DOCENTE NA EPT	30h	4h	26h	
		II Fundamentos e organização do processo de ensino e aprendizagem	TEORIAS DA APRENDIZAGEM	30h	4h	26h	
			GESTÃO DE PROCESSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	30h	4h	26h	
			DIDÁTICA E CURRÍCULO NA EPT	30h	4h	26h	
		Carga Horária do EIXO I			180h	24h	156h
	EIXO II METODOLOGIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	EIXO III INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA		METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR - CONSTRUÇÃO TCC 1	30h	8h	22h
		III Metodologias no processo de ensino e aprendizagem	METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO EM EPT	40h	4h	36h	
			FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS EDUCACIONAIS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS	30h	4h	26h	
			EDUCAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	30h	4h	26h	
		IV Contexto e diversidade na educação EPT	PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL	30h	4h	26h	
			EDUCAÇÃO INCLUSIVA	30h	4h	26h	
		Carga horária do EIXO II			160h	20h	140h
	EIXO III INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA		METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR - CONSTRUÇÃO TCC 2	30h	8h	22h	
CARGA HORÁRIA				400h	60h	340	
CARGA HORÁRIA GERAL - 400h							

Quadro 1 - Apresentação transversal dos componentes curriculares

O quadro 2, abaixo, apresenta a operacionalização do fluxo de disciplina da matriz curricular, considerando sua carga horária, semanas de duração e organização em módulos. É garantida a oferta no formato de distribuição abaixo, podendo ser realizados ajustes de antecipação ou permuta de componentes curriculares diante de possíveis contingências. Contudo, os aspectos relativos ao princípio da concepção do currículo serão sempre preservados no que se refere aos elementos da interdisciplinaridade e projeto integrador para desenvolvimento do TCC.

Módulos	M1		M2		M3		M4	
Eixos	Eixo 3							
Componentes Curriculares	E1-M1-D1-ETS 30h	E3-TCC1 15h	E1-M2-D4-TAP 30h	E3-TCC1 15h	E2-M3-D7-MEA 40h	E3-TCC2 15h	E2-M4-D10-PDC 30h	E3-TCC2 15h
Componentes Curriculares	E1-M1-D2-HPL 30h	E1-M1-D3-SID 30h	E1-M2-D5-GPD 30h	E1-M2-D6-DCE 30h	E2-M3-D8-FME 30h	E2-M3-D9-EPI 30h	E2-M4-D11-EIN 30h	
Eixos	Eixo 1				Eixo 2			
Semanas	5	10	15	20	25	30	35	40
Carga Horária	60h	45h	60h	45h	75h	45h	60h	15h
Total CH	210h				190h			
Total Curso	400h							

Quadro 2 - Fluxo operacional dos componentes curriculares

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino será desenvolvida por meio de encontros presenciais onde acontecerão aulas expositivas e dialógicas, sendo os docentes formadores os responsáveis pela mediação dos processos de ensino-aprendizagem. Por meio de sua explanação e da promoção de discussões e atividades em grupo, o docente formador incentivará o cursista a relacionar e refletir sobre o conhecimento trabalhado no encontro presencial com sua prática docente.

As situações de aprendizagem acontecerão no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle. Nele, serão desenvolvidas interações entre professor/aluno e aluno/aluno com comunicação síncrona, em tempo real, através das ferramentas Chat, vídeo e *web* conferência; e comunicação assíncrona (fórum, e-mail, mensagens etc.), quando as interações entre o aluno e o

tutor não são feitas em tempo real. Os recursos de ensino abrangem tecnologias como: hipertextos, bibliotecas virtuais, internet, e-mail, sites, vídeos etc.

A partir de uma ação intencional e planejada, busca-se promover uma interlocução entre as atividades acadêmicas e a realidade social e do mercado laboral para questionar as relações políticas, econômicas, sociais, culturais, históricas, interpessoais e pedagógicas. Esses questionamentos permitem a construção de alternativas de mudança e intervenção transformadora nessa realidade. Assim, a intervenção dos professores, como orientadores e problematizadores nas situações de aprendizagem, é indispensável para a construção da autonomia intelectual e moral do cursista.

Nessa linha, está evidente que uma aprendizagem significativa pressupõe a aquisição de valores, resignificação das relações de aprendizagem, contextualização e a inter-relação de áreas do conhecimento.

Dessa forma, o trabalho acadêmico contempla a articulação dos conhecimentos, considerando a formação integral dos alunos. Essa formação integral possibilita a compreensão das relações de trabalho, de alternativas sociopolíticas de transformação da sociedade, de questões fundamentais, recorrentes e constantes da atualidade relacionadas ao meio ambiente e à saúde, em função da construção e reconstrução de uma sociedade e de um ambiente sustentáveis.

Nessa perspectiva, faz-se necessário atentar-se para os itens abaixo:

4.1.1. Interdisciplinaridade e contextualização

Em consonância com as diretrizes e princípios da educação profissional, os componentes curriculares assumem o caráter interdisciplinar e formativo pelos quais buscar-se-á a indissociabilidade entre a teoria e a prática no processo de ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade será garantida pelas disciplinas propostas, que foram organizadas de forma a subsidiar umas às outras, visto que elas contemplam em suas especificidades o princípio da contextualização, voltando-se à compreensão da realidade social e da sala de aula. Com isso, subsidiarão os projetos interdisciplinares e as pesquisas para os trabalhos de conclusão de curso.

Para tanto, faz-se necessário o planejamento sistemático dos professores que ministrarão tais componentes.

4.1.2. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Com o objetivo de desenvolver o espírito científico e promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, os alunos serão incentivados a promover ações investigativas ou projetos de intervenção em salas de aula, nos cursos de educação profissional. Buscar-se-á também desenvolver o espírito empreendedor e incentivar ações inovadoras. Tendo em vista esse objetivo, serão realizadas algumas ações estratégicas, tais como: promoção de seminários, palestras, fóruns etc. que envolvam temas atuais sobre inovação tecnológica e produção acadêmica, entre outros.

4.1.3. Tecnologia

O **Ambiente Virtual de Aprendizagem** – AVA – oferece um conjunto de ferramentas computacionais que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso *on-line* ao conteúdo de cursos. Oferece também diversos recursos de comunicação/interação/construção entre aluno e professor, aluno e tutor, aluno e conteúdo, aluno e aluno.

A **plataforma Moodle** demonstra ser bastante adequada ao propósito do Curso de Especialização em Formação Docente na Educação a Distância, pois disponibiliza diferentes ferramentas para alunos e formadores, compreendendo que a comunicação se faz muito necessária em AVAs, onde são colocados avisos importantes para que o curso transcorra com tranquilidade. O Fórum de Tutores é outro espaço importante no programa, pois oferece um ambiente reservado para conversas entre tutores e professores.

Os **módulos** são apresentados em formato de tópicos. As atividades de cada disciplina estão à disposição dos alunos nesse espaço. Essas atividades são diversificadas, podendo ser avaliadas pelo professor quantitativa e qualitativamente. Portanto, esse Ambiente Virtual dá o suporte pedagógico e tecnológico necessário para que o curso atinja seus objetivos.

As **ferramentas interativas**, como bate-papo, fórum, diários, diálogo, *quiz*, *wiki*, dentre outros, são trabalhadas no Moodle, possibilitando significativas trocas entre tutor e aluno. A ferramenta “Tarefa” consiste na descrição ou enunciado de uma atividade a ser desenvolvida pelo aluno. Ela é enviada em formato digital pelo Moodle, normalmente construída no editor de texto. Alguns exemplos dessas atividades são projetos, relatórios, artigos, imagens, etc.

A **videoconferência**, como ambiente de ensino e de aprendizagem, não é um novo método didático; constitui-se, sim, num novo meio técnico para o ensino. Como todo meio, não possui vertente pedagógica intrínseca. A vertente será definida no planejamento de seu uso, de acordo com os objetivos e necessidades pedagógicas do curso e das disciplinas.

Alguns benefícios de se adotar essa tecnologia encontram-se listadas abaixo:

- eleva a motivação: os alunos ficam entusiasmados por utilizarem uma nova tecnologia para interagir com professores e outros colegas;
- aumenta a capacidade de comunicação e de apresentação: os estudantes consideram os “visitantes” da tela importantes e ficam mais conscientes da importância de aparecer e falar bem. Além disso, ao planejar e preparar uma videoconferência, os estudantes desenvolvem a capacidade de comunicação;
- aumenta o contato com o mundo externo, pois muitas vezes uma visita ao vivo não é possível e, assim, o aluno tem a possibilidade de manter contato com pessoas distantes e, em geral, bem diferentes dele;
- aumenta a profundidade da formação, já que os estudantes questionam mais criativa e criticamente e o aprendizado se dá a partir de uma fonte primária, em vez de restringir-se a livros impressos ou textos escritos.

Com a especificidade do curso e seu modelo pedagógico, pretende-se utilizar diferentes mídias combinadas, internet e videoconferência, visando alcançar o ponto de equilíbrio entre o conteúdo e a atividade experimental; e entre o indivíduo e a aprendizagem colaborativa de forma diminuir a distância espaço-temporal e aumentar a presença no curso.

4.1.4. Mediação Pedagógica

A diversidade de mídias e suportes de aprendizagem transformou a comunicação educativa em uma poderosa ferramenta capaz de diminuir a barreira (mas não eliminar) da separação física e do tempo entre professor e aluno, além de proporcionar um aumento substancial do nível de interação e interatividade.

Consideramos que em EaD o nível de interação proporciona riqueza do processo ensino-aprendizagem e para que o sistema de ensino a distância tenha um funcionamento eficaz deve ser adaptado ao aluno da melhor forma, objetivando motivar e satisfazer as necessidades do estudante tanto em termos de conteúdo quanto de estilos de aprendizagem.

Nesse sentido, privilegia-se no modelo adotado pelo IFCE as diferentes mídias, de modo a promover interações mais intensas (autoestudo, interações presenciais, interações virtuais, síncronas e assíncronas) conforme perfil, projeto da disciplina e necessidade do aluno que aprende remotamente.

Quanto ao Ambiente Virtual, o IFCE acatou a sugestão do Ministério da Educação (MEC) em relação ao Sistema de Gerenciamento de Atividades Educacionais e configurou o ambiente virtual de aprendizagem baseado no Moodle (<http://ead.ifce.edu.br>).

A mediação pedagógica proposta para o desenvolvimento das atividades nos componentes curriculares está pautada nas atividades presenciais e a distância. Cada tipo de interação guarda suas particularidades a serem observadas para otimização dos recursos e situações de aprendizagem a serem realizadas. Assim, apresentamos a seguir os parâmetros a serem considerados no planejamento do curso.

a) A Interação presencial

A interação presencial conta com encontros com a tutoria de forma que os alunos possam receber necessário suporte acadêmico e pedagógico. Adicionalmente, encontros presenciais ou síncronos por webconferência/videoconferência: de reforço/revisão quando se evidenciar baixo desempenho dos alunos ou necessidade de reforço de aprendizagem.

b) A Interação a distância

A interação a distância é feita com a mediação dos meios de comunicação síncronos e assíncronos predominantemente através do Ambiente Virtual – Moodle (chats, fóruns de discussão, atividades, entre outros) e de forma complementar por outros meios como telefone, fax, e-mail, listas, videoconferência/webconferência e pelos materiais didáticos.

c) A Tutoria

Tanto na interação presencial quanto a distância, o papel do docente é fundamental, posto que sua atuação é elemento essencial no processo de aprendizagem a distância e agente direto de interação entre cursista e conteúdo.

As principais funções desse profissional estão ligadas ao apoio à aprendizagem a distância visando à formação do saber, do saber-fazer e do saber-ser.

O tutor, na proporção de um para 25 alunos, é a pessoa diretamente ligada ao estudante durante o curso por intermédio das mídias, de forma tal que a utilização de e-mail, telefone, ambiente virtual de aprendizagem e os encontros favoreçam o processo de ensino-aprendizagem na formação do aluno.

São atribuições do docente:

- Orientar e estimular os alunos no processo de ensino-aprendizagem;
- Estar em contato constante com os alunos enviando notícias do curso, lembretes, convites a uma participação mais ativa;
- Indicar materiais e leituras complementares;
- Promover a adesão de alunos periféricos por meio de estratégias personalizadas;
- Atender dúvidas metodológicas e de conteúdo em conjunto com o professor responsável pela sua produção;
- Participar de reuniões periódicas com o professor formador da disciplina e coordenação de tutoria;
- Produção de relatório de avaliação da disciplina;
- Avaliar as atividades realizadas a distância.

Ressalte-se que nesse processo de capacitação, além dos conhecimentos, competências e habilidades inerentes à função, os docentes também incorporam os sentimentos de quem aprende a distância e percebem, na prática, a importância da mediação pedagógica.

Por fim, é importante que o docente atue com empatia, fortaleça sua prática utilizando as tecnologias da comunicação e informação que estão à sua disposição, utilize-se de diversas estratégias que visem tornar a disciplina que ministra mais atrativa aos cursistas. Neste sentido, é indiscutível a realização da capacitação dos profissionais que atuarão na produção e gestão do processo deste curso. Essa iniciativa é planejada e articulada pela Diretoria de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Ensino.

4.2.Avaliação da Aprendizagem

A avaliação como processo educativo na formação do professor envolve educandos e educadores para tomada de decisões na prática pedagógica ao longo do curso, desde uma perspectiva político-educativa orientada pelo estímulo e motivação à autonomia, à autodidaxia, à pesquisa e à autoria, favorecendo a formação docente de forma crítica, reflexiva autoconsciente.

Quanto à sistemática da avaliação do processo ensino-aprendizagem será observado o determinado na Resolução CNE/CES nº 01/2018 e no Decreto nº 9.057/2017, que consideram as diversas atividades realizadas no ambiente virtual de aprendizagem e as resultantes das práticas orientadas, cujo foco de avaliação baseia-se na captura e análise automática das ações dos usuários, enfatizando estilos de aprendizagem, estratégias metacognitivas e motivação.

As atividades avaliativas previstas no curso serão desenvolvidas interdisciplinarmente. Para tanto, poderão ser utilizados como recursos avaliativos, atividades nos encontros presenciais, a exemplo de portfólios e fóruns de discussão, que serão amplamente usadas de modo a registrar as práticas dos cursistas no contexto escolar (*in loco*) e trocas de experiências que ajudarão no enfrentamento às questões próprias da escola no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica.

Considerando que o curso está organizado em 3 eixos interdependentes que se desdobram em 4 módulos convergentes, será aplicada uma atividade avaliativa integradora. Esta atividade compreenderá um projeto de intervenção, onde o professor se apropriará de sua realidade, realizará um diagnóstico e proporá uma intervenção à luz dos fundamentos trazidos no curso.

O projeto é dividido em etapas, tendo início no primeiro módulo e culminando na exposição dialogada dos resultados. Cada componente deverá contar com, pelo menos, uma avaliação individual, a exemplo de fórum ou questionário, com o fim de avaliar os conteúdos. Ao término de cada módulo, haverá uma atividade convergente (integradora), realizada pelos professores responsáveis pela condução dos componentes curriculares de cada módulo.

Considerando que Projeto Integrador (Eixo 3) é uma atividade transversal, com a finalidade de compor a avaliação final como Trabalho de Conclusão de curso, no formato de relatório científico, recomenda-se que um mesmo professor faça a orientação dos cursistas ao longo do curso.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por componente curricular, incidindo sobre a frequência nas atividades teóricas e/ou práticas. É considerado para cálculo da média por disciplina o percentual de 40% das atividades a distância e 60% das atividades presenciais.

Será considerado aprovado o cursista que apresentar, no mínimo, 75% de frequência em cada componente curricular e obtiver média final e/ou nota de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), resultado da média ponderada das atividades disponíveis no ambiente virtual e exames

presenciais. Desta forma, será considerado reprovado o estudante que, independentemente do rendimento que tiver alcançado, não atingir o percentual mínimo de frequência supracitado. A frequência do pós-graduando será registrada no Sistema Acadêmico.

4.2.2. Avaliação do Curso e dos Docentes

A avaliação de desempenho dos docentes e da infraestrutura do curso será respondida pelos cursistas ao final de cada componente curricular e consolidada em relatório para posterior replanejamento das ações em novas ofertas. Serão avaliados aspectos como vinculação teoria/prática, atividades pedagógicas atuais e exequíveis, capacidade de motivação, dentre outros.

A avaliação da coordenação será feita por 25% dos estudantes e por todos os professores que atuam no curso. Tal instrumento deverá avaliar a capacidade de resolução de problemas, organização e empatia da coordenação.

4.2 Aproveitamento de Componente Curricular

O pedido de aproveitamento de componente curricular poderá ser feito pelo cursista ao coordenador do curso. A solicitação será deferida se houver compatibilidade de, no mínimo, 75% de conteúdo e de 75% de carga horária entre o componente curricular cursado e o componente objeto do aproveitamento, desde que aquele pertença ao mesmo nível do curso que está sendo pleiteado ou superior a ele. Só poderá ser solicitado aproveitamento uma vez por componente curricular.

4.3 Projeto Integrador: Trabalho de Conclusão de Curso

Côncio de que nenhuma formação docente significativa é alheia ao exercício da criticidade, o Projeto Integrador, neste curso, será componente curricular intitulado “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)” e será orientado e desenvolvido nas disciplinas de Metodologia de Pesquisa e Projeto Integrador: construção do TCC 1 e 2, componentes curriculares do Eixo 3 da matriz curricular.

Tal projeto resultará de uma intervenção pedagógica aplicada, ou seja, que tem por finalidade contribuir para a solução de problemas práticos no contexto educacional. O cursista,

portanto, deverá ser incentivado a teorizar e praticar a pesquisa, buscando renová-la continuamente. O Projeto Integrador é atividade avaliativa individual, mediada pelo professor orientador, é transversal e compreende 2 etapas. Ambas as etapas envolvem o planejamento e a implementação de ações destinadas a produzir avanços e melhorias nos processos educacionais, bem como a avaliação dessas ações. A Etapa 1 consiste na elaboração do Projeto, partindo do conhecimento da realidade e dos seus saberes experienciais aliado às bases profissionais construídas durante o curso. Nesse momento, o cursista buscará descrever os procedimentos realizados, produzindo explicações fundamentadas nos dados e em teorias pertinentes. A Etapa 2 consiste na avaliação da proposta e na apresentação do resultado da aplicação do Projeto Integrador.

O Projeto Integrador deverá ser secundado nas normas técnicas de elaboração científica, elaborado de tal forma que permita ao leitor reconhecer suas características investigativas e o rigor necessário para que não seja confundido com relatos de experiências pedagógicas (DAMIANI et al, 2013).

5 CERTIFICAÇÃO

O cursista aprovado em todos os componentes curriculares fará jus ao título de **Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica**. O certificado será expedido pelo IFCE, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 01/2018.

6 RECURSOS HUMANOS

6.1 Corpo Docente

Os docentes que atuarão no curso são servidores pertencentes ao quadro de docentes efetivos do IFCE, respeitando o percentual mínimo de 30% com titulação pós-graduação *stricto sensu*. A atuação no curso será contabilizada nas suas cargas horárias, não sendo necessário, portanto, remuneração. Desta forma, observando a carga horária dos docentes e tutores, serão selecionados por processos seletivos internos e simplificados com critérios devidamente especificados.

Caso seja necessário, a gestão lançará edital para seleção desses e de outros profissionais.

COORDENADOR	Titulação	Regime de Trabalho	Vínculo
Maria de Lourdes da Silva Neta	Doutorado	40h Dedicção Exclusiva	Servidor público/IFCE
Kiara Lima Costa	Mestrado	40h Dedicção Exclusiva	Servidor público/IFCE

7 INFRAESTUTURA

7.1 Instalações Gerais e Salas de Aula

1 sala/auditório para 50 alunos equipada com projetor LCD e PC ou notebook equipado com kit multimídia;

1 sala de apoio que servirá de recepção e secretaria acadêmica;

1 sala de aula com capacidade para 50 alunos.

7.2 Recursos Materiais

Kit multimídia, computadores, LCD, PC ou notebook.

7.3.Laboratórios

1 Laboratório de Informática com 30 computadores conectados à internet e equipados com kit multimídia.

7.4.Biblioteca

O ambiente virtual do curso contará com biblioteca digital que disponibilizará materiais postados pelos docentes, a saber: arquivos em PDF, livros, textos, dissertações, teses, links de textos, entre outros. Além disso, há a Biblioteca Virtual Universitária – BVU, que disponibilizará acesso aos títulos relacionados nos PUDs, e bibliotecas físicas abertas em cada polo para os cursistas.

8. PLANOS DE UNIDADES DIDÁTICAS (PUDS)

8.1 Módulo 1

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, TRABALHO E SOCIEDADE	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino	
Nível:	Superior
EMENTA	
Educação, Trabalho e Democracia: as concepções de Estado, direitos sociais, sociedade política e sociedade civil; Trabalho e Formação Humana: a concepção de trabalho, relações sociais de produção e formas históricas de trabalho humano, formação humana sob a lógica do capital, trabalho como categoria central e seu sentido no campo do princípio educativo. O Trabalho no Contexto Contemporâneo e o Papel da Educação na sociedade brasileira.	
OBJETIVOS	
Compreender a incessante relação entre trabalho, sociedade e educação;	
Reconhecer a gênese e o desenvolvimento da relação entre trabalho, sociedade e educação ao longo dos modos de produção;	
Relacionar trabalho, sociedade e educação no contexto do capitalismo;	
Compreender a função social da escola no que diz respeito à emancipação humana diante do contexto abordado acima.	
PROGRAMA	
UNIDADE I <ul style="list-style-type: none">- Trabalho, educação e sociedade;- O trabalho como categoria central no processo de formação humana;- Relação de dependência recíproca entre trabalho, sociedade e educação;- Natureza e especificidade do trabalho e da educação.	
UNIDADE II <ul style="list-style-type: none">- A relação entre trabalho, sociedade e educação no modo de produção primitivo;- A evolução da sociedade humana a partir do desenvolvimento do trabalho: os modos de produção;- Educação, Trabalho e Democracia: as concepções de Estado, direitos sociais, sociedade política e sociedade civil.	
UNIDADE III <ul style="list-style-type: none">- Capitalismo: trabalho, sociedade e educação;- As transformações no mundo do trabalho e suas implicações para a educação;- A formação humana sob a lógica do capital;- Capitalismo financeiro: sociedade em redes e as novas tecnologias da informação e comunicação;- A função social da escola e o desafio da emancipação humana.	
METODOLOGIA DE ENSINO	

As aulas serão desenvolvidas através de metodologias:

1. **Ativas:** a aprendizagem como um processo resultante da interação ativa e constante entre o professor, o aluno e a sociedade, por meio de aulas dialogadas, produção textual, etc.;
2. **Inovadoras:** aprendizagem mediada pelas NTICs: EAD, sites, datashow, computadores, etc., demonstrando a relação entre educação e tecnologias;
3. **Interdisciplinaridades:** aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso desta disciplina, realizaremos um diálogo com a disciplina Fundamentos sociofilosóficos da educação;
4. **Teoria e prática:** aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.

RECURSOS

Serão utilizados como recursos didáticos: equipamentos audiovisuais, projetor multimídia, tarjetas, cartazes, livros, artigos, quadro branco, pincel, dentre outros recursos didáticos que se fizerem necessários, como forma de serem explicitadas as considerações sobre o campo teórico-prático pautadas no desenvolvimento da práxis.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando:

1. **Autonomia do aluno:** as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno;
2. **O uso da NTICs:** a construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs, como a consulta a sites, uso de datashow, etc.
3. A realização das atividades em grupo e individuais deverá atestar a capacidade de os alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com a disciplina Fundamentos sociofilosóficos da educação;
4. **Teoria e prática:** através da construção de um projeto de intervenção educacional a partir da elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ENZO BELLO, Martonio M. B. Lima, Sérgio Augustin. **Direito e Marxismo: Materialismo Histórico, Trabalho e Educação - Vol. 1**. [S.l.]: Educs. 396 p. ISBN 9788570617439. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570617439>>. Acesso em: 27 ago. 2018.
- MARCHIORI, Marlene. **Sociedade, comunidade e redes**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2017.
- MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES PEREIRA. **Trabalho e educação: uma perspectiva histórica**. [S.l.]: InterSaberes. 188 p. ISBN 9788582127872. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127872>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PAULA, João Antonio de. **Crítica e emancipação humana 1ª Edição**. [S.l.]: Autêntica. 258 p. ISBN 9788582175026. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582175026>>. Acesso em: 27 ago. 2018.
- PINSKY, Jaime (org.). **História da América através de Textos - 11ª edição**. [S.l.]: Contexto. 180 p. ISBN 8585134437. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8585134437>>. Acesso em: 27 ago. 2018.
- ZUFFO, João Antonio. **A Sociedade e a Economia no Novo Milênio: os empregos e as empresas no turbulento alvorecer do século XXI: macroeconomia e empregos - Livro 2**. [S.l.]: Manole. 288 p. ISBN 9788520416334. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520416334>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO DA EPT	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Historiografia da Educação Profissional e Tecnológica: processos de sua institucionalização no Brasil, regimento legal e mudanças; Estado, Educação Profissional e Tecnológica: relação política, aparelhos ideológicos do Estado; concepções de políticas educacionais; controle social em educação; Organização da Educação Profissional e Tecnológica na Contemporaneidade.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a história da educação profissional e tecnológica do Brasil - Reconhecer a educação profissional e tecnológica no Brasil com uma política educacional prevista em legislação, inclusive; - Conhecer os princípios educacionais previstos na Constituição Brasileira, relacionando-os com o estabelecido na LDB nº 9.394/96; - Reconhecer os princípios educacionais como sendo os mesmos que contemplam a Educação Básica e o Nível superior e suas diversas modalidades de ensino no Brasil (Educação Especial, Ensino a Distância, Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação do Campo, Educação Quilombola, Educação para as Relações Étnico-Raciais, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental); - Identificar as semelhanças e especificidades da educação profissional no âmbito da educação básica e do nível superior; - Entender e reconhecer o Regulamento de Organização Didática do IFCE (ROD) enquanto instrumento normativo do IFCE que reza sobre a estrutura e funcionamento do ensino e da aprendizagem e que para tanto, ampara-se na legislação educacional brasileira e por isso é importante ser observado no que tange a prática de sala de aula. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I Gênese da Educação profissional e tecnológica no Brasil O processo de industrialização e a EPT O desenvolvimento da EPT no Brasil: do capitalismo industrial ao financeiro As novas tecnologias e a EPT</p> <p>UNIDADE II Educação Profissional e Tecnológica: relação política, aparelhos ideológicos do Estado Controle social em educação Política educacional A EPT como uma política educacional</p> <p>UNIDADE III Constituição de 1988 e os princípios educacionais estabelecidos Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 (finalidade, como se divide, a consonância com a constituição, sua aplicabilidade na educação profissional, enquanto modalidade de ensino da educação básica e superior Organização da educação profissional e tecnológica na LDB A educação profissional e tecnológica como um direito Diretrizes e parâmetros curriculares para a EPT no Brasil O ROD e sua relação com LDB nº 9394/96 : uma análise entre o normatizado e a prática no contexto pedagógico</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>As aulas serão desenvolvidas através de metodologias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante ente o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc.; 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,: EAD, Sites, Data Show, computadores, etc., demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3. Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso desta disciplina, realizaremos um diálogo com a disciplina política educacional. 	

4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.

RECURSOS

Serão utilizados como recursos didáticos: audiovisuais, projetor multimídia, tarjetas, cartazes, livros, artigos, quadro branco, pincel, dentre outros recursos didáticos que se fizerem necessários, como forma de serem explicitadas as considerações sobre o campo teórico, prático pautados no desenvolvimento da práxis.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando:

1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno;
2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc.
3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com as políticas educacionais;
4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARLISE MONTEIRO DE SOUZA ZOCCOLI. **Educação Superior Brasileira: política e legislação**. [S.l.]: InterSaberes. 220 p. ISBN 9788582123386. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123386>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

NADIA GAIOFATTO GONÇALVES. **Constituição Histórica da Educação no Brasil**. [S.l.]: InterSaberes. 190 p. ISBN 9788582121269. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121269>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Políticas públicas para o ensino profissional: O processo de desmantelamento dos Cefets**. [S.l.]: Papyrus. 100 p. ISBN 9788544900437. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900437>>. Acesso em: 27 ago. 2018

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOANA PAULIN ROMANOWSKI. **Formação e Profissionalização Docente**. [S.l.]: InterSaberes. 208 p. ISBN 9788582122945. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122945>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

MARCOS ANTONIO CORDIOLLI. **Sistemas de ensino e políticas educacionais no Brasil**. [S.l.]: Ibpx. 372 p. ISBN 9788578389116. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788578389116>>. Acesso em: 05 dez. 2017.

FERNANDA LIMA E FABIANA FIRMINO. **LDB ESQUEMATIZADA E COMENTADA PARA CONCURSOS - 1ª Edição**. [S.l.]: Editora Freitas Bastos. 152 p. ISBN 9788579872587. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788579872587>>. Acesso em: 21 set. 2018.

EDITORIA JURÍDICA DA EDITORA MANOLE. **Constituição Federal (8ª edição)**. [S.l.]: Manole. 434 p. ISBN 9788520447291. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520447291>>. Acesso em: 21 set. 2018.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Ministério da Educação. **Regulamento da Organização Didática**. 2015. Disponível em: <https://ifce.edu.br/espaco-estudante/regulamento-de-ordem-didatica/arquivos/rod-09_10_2017.pdf>. Acesso em: 21 set. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: SABERES E IDENTIDADES NA DOCÊNCIA NA EPT	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
A Educação, o papel docente e a relação com os saberes necessários à prática pedagógica dos professores da EPT numa perspectiva contemporânea. A importância da formação continuada no exercício da docência.	
OBJETIVOS	
Compreender as características básicas da docência como trabalho do professor. Relacionar os saberes docentes necessários ao ensino na educação profissional e tecnológica ao campo de atuação a formação profissional dos educadores. Conhecer as modalidades de formação continuada como forma de melhoria da atuação do profissional docente e por conseguinte, da qualidade do processo ensino -aprendizagem	
PROGRAMA	
Docência como atividade profissional Formação de professores e identidade profissional Aspectos epistemológicos da formação docente Modalidades e processos de formação continuada Resolução CONSUP que trata da formação inicial e continuada Saberes docentes para constituição da prática pedagógica Regulamento de Organização Didática: Direitos e deveres docente.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo: 1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades. 2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula. 3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc. 4. Atividades interdisciplinares relacionada a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Construção TCC 1, desenvolvidas nas disciplinas já cursadas.	
RECURSOS	

Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos.

Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

AVALIAÇÃO

- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente.
- Trabalho de pesquisa relacionado a prática docente.
- Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; d'Ávila, Cristina (org.). **Profissão Docente: novos sentidos, novas perspectivas - 2ª edição**. [S.l.]: Papyrus. 180 p. ISBN 9788530808730. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530808730>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e Profissionalização Docente**. [S.l.]: InterSaberes. 208 p. ISBN 9788582122945. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122945>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 325 p. ISBN 9788532626684.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Ministério da Educação. **Regulamento da Organização Didática**. 2015. Disponível em: <https://ifce.edu.br/espaco-estudante/regulamento-de-ordem-didatica/arquivos/rod-09_10_2017.pdf>. Acesso em: 21 set. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TOLEDO, José Carlos de. **Docência: Uma construção ético-profissional**. [S.l.]: Papyrus. 146 p. ISBN 9788544901373. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544901373>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A Aventura de formar professores**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2010. 100 p. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 9788530808952. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530808952>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (Org.). **O ofício do professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 325 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788532636003.

MOYSÉS, Lucia Maria. **O desafio de saber ensinar**. Campinas: Papyrus, 1994. Disponível em: <<http://bv4.digitalpages.com.br/?term=saberes%2520docentes%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=0§ion=0#/educacao/2336>>. Acesso em: 12 de set. de 2018.

CAMPUS, Casemiro de Medeiros. **Saberes docentes e autonomia dos professores**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2013. Disponível em: <<http://bv4.digitalpages.com.br/?term=saberes%2520docentes%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=0§ion=0#/educacao/123306>>. Acesso em: 12 de set. de 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

ROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR - CONSTRUÇÃO TCC 1	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Concepções e metodologias de pesquisa de intervenção contextualizado a situações-problemas educacionais. Trabalho e construção colaborativa a partir de princípios interdisciplinares de organização pedagógica. Tecnologia e inovação e a relação entre educação, pesquisa, extensão e inovação. Métodos da pesquisa do tipo intervenção: método da intervenção e método da avaliação da intervenção. Conceitos gerais, diferentes modelos de projetos. Definição da problemática, justificativas, objetivos e hipótese, bases teóricas fundamentais, metodologia, discussão dos projetos de investigação, produção e instrumentos de coleta de dados, elaboração de materiais que serão utilizados no desenvolvimento do projeto, cronograma e resultados esperados.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Conhecer as concepções e metodologias de pesquisa com foco em intervenções para desenvolvimento de situações de aprendizagem, a partir de princípios interdisciplinares.</p> <p>Desenvolver projetos de pesquisa intervencionistas, considerando diferentes métodos e práticas de avaliação.</p> <p>Elaborar materiais para desenvolvimento de projetos, conforme metodologia e objetivos propostos.</p>	
PROGRAMA	
<p>Situações de aprendizagem: Conceito e metodologia</p> <p>Metodologia da pesquisa: problemática, justificativas, objetivos e hipótese, bases teóricas fundamentais, metodologia, produção e instrumentos de coleta de dados.</p> <p>Projeto de intervenção: desenvolvimento, elaboração de materiais e práticas interdisciplinares.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.4. Atividades interdisciplinares relacionada a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Construção TCC 1, desenvolvidas nas disciplinas já cursadas.	
RECURSOS	
<p>Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos.</p> <p>Biblioteca Virtual Universitária (BVU)</p>	

AVALIAÇÃO

- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente.
- Trabalho de pesquisa relacionado a prática docente.
- Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MASCARENHAS, Sidinei Augusto. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria da argumentação**. Petrópolis: Vozes, 2017. (Coleção Sociologia). Tradução de: Elisabeth da Rosa Conill.
PEDRO DEMO. **Metodologia da investigação em educação**. [S.l.]: InterSaberes. 192 p. ISBN 9788582125007. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125007>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALTON GEAN PEROVANO. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. [S.l.]: InterSaberes. 388 p. ISBN 9788559720211. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720211>>. Acesso em: 27 ago. 2018.
ARLINDO PHILIPPI JR., Antônio J. Silva Neto (editores). **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. [S.l.]: Manole. 1022 p. ISBN 9788520430460. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520430460>>. Acesso em: 28 ago. 2018.
ANA JAMILA ACOSTA, João Paulo Pooli Márcia Rosa da Costa, Maria Fani Scheibel, Maria Maira Picawy. **Projetos interdisciplinares**. [S.l.]: InterSaberes. 200 p. ISBN 9788582127629. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127629>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

8.2 Módulo 2

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: TEORIAS DA APRENDIZAGEM	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
Ciências do desenvolvimento e da aprendizagem: contribuições para a intervenção no universo escolar/educacional. Análise do processo de Ensino e aprendizagem de jovens e adultos. Compreensão do contexto educativo em sua complexidade, destacando seus “atores”, a relação docente-discente, dinâmicas e peculiaridades.	
OBJETIVOS	
Conhecer os pressupostos teórico epistemológicos da psicologia referentes ao desenvolvimento e aprendizagem. Entender o processo de aprendizagem considerando as diferentes correntes de pensamento da psicologia da aprendizagem Aplicar os princípios da andragogia nas práticas de ensino de jovens e adultos.	
PROGRAMA	
Fundamentos epistemológicos do desenvolvimento e da aprendizagem Pressupostos básico para aprendizagem Andragogia: Aprendizagem de jovens e adultos e processos de ensino	
METODOLOGIA DE ENSINO	
O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo: 1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades. 2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula. 3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc. 4. Atividades interdisciplinares relacionada a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Construção TCC 1	
RECURSOS	
Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos. Biblioteca Virtual Universitária (BVU)	
AVALIAÇÃO	
- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente. - Trabalho de pesquisa relacionado a prática docente. - Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOGUEIRA, Mikeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. **Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico**. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Construção Histórica da Educação).

CÂMARA, Suzana Aparecida dos Santos (Org.). **Psicologia da Aprendizagem**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Andragogia: a educação de jovens e de adultos em ambientes virtuais**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. [S.l.]: Pearson. 160 p. ISBN 9788576051589. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051589>>. Acesso em: 26 ago. 2018.

SILVA, Patricia Vivolo Rotondaro da. **Teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

FRANCISMAR LAMENZA, Antônio Cláudio da Costa Machado (org.). **Estatuto da Criança e do Adolescente interpretado: artigo por artigo, parágrafo por parágrafo**. [S.l.]: Manole. 468 p. ISBN 9788520432761. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520432761>>. Acesso em: 17 set. 2018.

OLYMPPIO, Cleber. **Estatuto da Juventude Comentado 1ª Edição**. [S.l.]: Rideel. 104 p. ISBN 9788533928954. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788533928954>>. Acesso em: 17 set. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: GESTÃO DE PROCESSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Concepção de gestão participativa, aprendizagem organizacional e trabalho colaborativo: do planejamento estratégico à sala de aula. Fluxos e processos de trabalho. Dimensões pedagógicas, política administrativa da gestão educacional; Interfaces entre planejamento institucional e educacional: PDI/PPI, PPC: A missão organizacional e o projeto político pedagógico considerando as especificidades da EPT; Instâncias participativas e democratização: NDE, Colegiados, CPA e Conselhos: Fundamentos e ferramentas de gestão.</p> <p>IFCE em Números PPE Gestão PROEN</p>	
OBJETIVOS	
<p>Compreender no âmbito da educação o que significa gestão participativa e democrática identificando a diferença entre autonomia, autonomia responsável, autonomia relativa distinguindo de soberania.</p> <p>Conhecer as funções da escola e sua estrutura educacional do ponto de vista da gestão.</p> <p>Entender o planejamento educacional nas dimensões da instituição e de ensino</p> <p>Analisar projetos pedagógicos, reconhecendo sua estrutura além da importância na gestão educacional</p> <p>Reconhecer a importância dos processos de avaliação para gestão institucional por meio do atual sistema nacional de avaliação.</p>	
PROGRAMA	
<ul style="list-style-type: none">● Funções da Escola e sua estrutura didática● Planejamento educacional: da instituição até a sala de aula● Projeto pedagógico: Institucional e de cursos● Avaliação institucional: Histórico e sistema atual (SINAES) / Avaliação Institucional no IFCE● IFCE em Números e Ferramenta Gestão PROEN e suas contribuições para o ensino ofertado pelo IFCE.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.4. Atividades interdisciplinares relacionada a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Elaboração TCC 1	

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos.

Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

AVALIAÇÃO

- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente.
- Trabalho de pesquisa relacionado a prática docente.
- Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZAINKO, MARIA AMÉLIA SABBAG; Teixeira, MARIA LÚCIA ACCIOLY . **Gestão da instituição de ensino e ação docente**. [S.l.]: InterSaberes. 134 p. ISBN 9788582122440. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122440>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino**. [S.l.]: Ática. 120 p. ISBN 9788508108688. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508108688>>.

Acesso em: 27 ago. 2018.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES, Marcos Aurélio Silva. **Sistemas de ensino: legislação educacional para a educação básica**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KLAUS, Viviane. **Gestão & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. (Temas & Educação).

ABBUD, Fernanda da Silva Ribeiro. **Introdução à gestão em educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

BRITO, Márcia Regina F. de. **O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação. Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, v. 13, n. 3, p. 841-850, nov. 2008. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772008000300014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 27 ago. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772008000300014>.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto político-pedagógico: Uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

Disponível:<<http://bv4.digitalpages.com.br/?term=projeto%2520pedag%25C3%25B3gico%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=0§ion=0#/edicao/2822>>. Acesso em: 12 de set. 2018.

MAIA, Benjamin Perez; COSTA Margarete Terezinha de Andrade. **Os desafios e as superações na construção coletiva do projeto político-pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Processos Educacionais).

Disponível:<<http://bv4.digitalpages.com.br/?term=projeto%2520pedag%25C3%25B3gico%2520&searchpage=1&filtro=todos#/busca>>. Acesso em: 12 de set. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: DIDÁTICA E CURRÍCULO NA EPT	
Código:	
Carga Horária Total: 30H	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Concepções, teorias e tendências pedagógicas: teorias pedagógicas, processos formativos e suas implicações nas práticas educativas, na formação de professores e na gestão organizacional de processos educativos na educação profissional e tecnológica. Tendências do ensino e da aprendizagem na EPT e transposição didática. Função social do ensino, organização da prática educativa e intervenção pedagógica: fins políticos e educativos da prática pedagógica. Elementos da atividade docente: ensino, pesquisa extensão. Relação entre os componentes do processo didático: planejamento, objetivos, conteúdos, métodos, recursos, avaliação. Metodologias ativas e a construção de competências, habilidades e atitudes. Concepção, integração curricular, BNCC e itinerários formativos: Concepções e histórico de Currículo, o currículo como mediador do conhecimento. Elementos estruturantes de um currículo integrado. A organização do currículo por projetos.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Conhecer as tendências pedagógicas e suas implicações na didática e formação de professores. Compreender o ensino profissionalizantes na perspectiva dos processos de ensino e aprendizagem. Entender os componentes do processo didático no contexto da EPT por meio de metodologias ativas. Analisar o currículo a partir das concepções históricas e correntes de pensamento curricular.</p>	
PROGRAMA	
<p>Didática e as tendências pedagógicas Ensino e aprendizagem na EPT Processo didático e seus componentes Currículo e ação educativa: concepções e práticas</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.4. Atividades interdisciplinares relacionada a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Elaboração TCC 1, desenvolvidas nas disciplinas já cursadas.	
RECURSOS	

Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos.

Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

AVALIAÇÃO

- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente.
- Trabalho de pesquisa relacionado a prática docente.
- Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARIA RITA N.S. OLIVEIRA E JOSÉ AUGUSTO PACHECO (ORGS.). **Currículo, didática e formação de professores**. [S.l.]: Papyrus. 212 p. ISBN 9788544900611. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900611>>. Acesso em: 3 set. 2018.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: políticas e práticas - 12ª edição**. [S.l.]: Papyrus. 196 p. ISBN 8530805437. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530805437>>.

Acesso em: 3 set. 2018.

CORDEIRO, Jaime Francisco Parreira. **Didática: contexto, educação**. [S.l.]: Contexto. 194 p. ISBN 9788572443401. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572443401>>.

Acesso em: 17 set. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: questões atuais - 17ª edição**. [S.l.]: Papyrus. 148 p. ISBN 8530804422. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/8530804422>>.

Acesso em: 3 set. 2018.

SILVA, Monica Ribeiro da. **Perspectivas curriculares contemporâneas**. [S.l.]: InterSaberes. 176 p. ISBN 9788565704403. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788565704403>>.

Acesso em: 3 set. 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. 154 p., 18 cm. ISBN 9788586583445.

LIBILK, Ana Maria Petraitis. **Aprender Didática, ensinar Didática**. [S.l.]: InterSaberes. 148 p. ISBN 9788582123478. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123478>>.

Acesso em: 3 set. 2018.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Políticas públicas para o ensino profissional: O processo de desmantelamento dos Cefets**. [S.l.]: Papyrus. 100 p. ISBN 9788544900437. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900437>>. Acesso em: 3 set. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 21 set. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

8.3 Módulo 3

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO EM EPT	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Concepções de metodologias de ensino: Educação para o trabalho e a cidadania. O sujeito do processo educativo e a interculturalidade. Heterogenia. Estratégias de ensino e mediadores pedagógicos na EPT: a construção de competências, habilidades e atitudes. Projetos Interdisciplinares e Transdisciplinares. Princípios interdisciplinares de organização pedagógica. Metodologia de projetos. Pesquisa e Análise reflexiva da prática docente e projeto de intervenção pedagógica. Articuladores e técnicas para transposição didática. Concepções, princípios e instrumentos da avaliação da aprendizagem. Intervenção pedagógica e regulação da aprendizagem.</p>	
OBJETIVOS	
<p>Conhecer as concepções e metodologias para desenvolvimento de situações de aprendizagem, a partir de princípios interdisciplinares. Desenvolver projetos de ensino utilizando diferentes métodos e práticas de avaliação. Entender a avaliação da aprendizagem como instrumento incluyente, que visa contribuir para a aprendizagem do estudante. Elaborar materiais para desenvolvimento de projetos, conforme metodologia e objetivos propostos.</p>	
PROGRAMA	
<p>Situações de aprendizagem: Conceito e metodologia produção e instrumentos de avaliação. Projeto de ensino: desenvolvimento, elaboração de materiais e práticas interdisciplinares. Metodologia de ensino: problemática, justificativas, objetivos, bases teóricas. Avaliação da aprendizagem contemporânea: incluir para aprender (oportunidades iguais aos níveis de aprendizagem diferentes). Avaliação da aprendizagem a coerência entre o normatizado (legislação, pareceres do conselho nacional) e o praticado; Recuperação da Paralela da Aprendizagem e a Progressão Parcial de Estudos: possibilidades possíveis de melhorar a aprendizagem e reduzir a retenção estudantil. Tipos de instrumentos avaliativos: um estudo sobre seus aspectos positivos, suas fragilidades e como tirar proveito de cada um para observar e analisar a aprendizagem dos alunos assim como replanejar ações pedagógicas a fim das dificuldades serem superadas pelo estudante.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo:

1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades.
2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula.
3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc.
4. Atividades interdisciplinares relacionada a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Construção TCC 1, desenvolvidas nas disciplinas já cursadas.

RECURSOS

Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos.

Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

AVALIAÇÃO

- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente.
- Trabalho de pesquisa relacionado à prática docente.
- Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SUHR, Inge Renate Fröse. **Processo Avaliativo no Ensino Superior**. [S.l.]: InterSaberes. 172 p. ISBN 9788582125199. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125199>>. Acesso em: 17 set. 2018.

Projetos interdisciplinares. [S.l.]: InterSaberes. 200 p. ISBN 9788582127629. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127629>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (ORG.). **Novas tramas para as técnicas de ensino e estudo**. [S.l.]: Papyrus. 164 p. ISBN 9788530810931. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810931>>. Acesso em: 17 set. 2018. SÉRGIO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARLINDO PHILIPPI JR., Antônio J. Silva Neto (editores). **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. [S.l.]: Manole. 1022 p. ISBN 9788520430460. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520430460>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 325 p. ISBN 9788532626684.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Políticas públicas para o ensino profissional: O processo de desmantelamento dos Cefets**. [S.l.]: Papyrus. 100 p. ISBN 9788544900437. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900437>>. Acesso em: 17 set. 2018.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. [S.l.]: Papyrus. 302 p. ISBN 9788544900406. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900406>>. Acesso em: 17 set. 2018.

CASTANHO/MARIA EUGÊNIA CASTANHO (ORGS.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. [S.l.]: Papyrus. 196 p. ISBN 9788530806378. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530806378>>. Acesso em: 17 set. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS EDUCACIONAIS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
Metodologias Ativas: conceituação e estratégias. Letramentos Digitais: classificações e focos de trabalho. Ensino Híbrido. Comunidades de Aprendizagem (Redes Sociais na Educação). Avaliação e uso de tecnologias educacionais. Nativos e Imigrantes Digitais. Redes Sociais na Educação. Educomunicação, educação aberta e redes de aprendizagem. Curadoria digital de conteúdo: procurar, refletir, compartilhar. Tendências de abordagens inovadoras em educação, exemplos de uso: Gamificação, Hackathon, Blended Education, Flipped classroom, TBL, PBL, MOOC, SPOOC, dentre outros. Tecnologias disruptivas em educação.	
OBJETIVOS	
Conhecer e compreender o funcionamento das metodologias ativas, selecionando estratégias para sua aplicação no contexto do ensino.	
Avaliar as diversas ferramentas tecnológicas identificando de que forma podem ser trabalhadas com alunos de ensino técnico, adolescentes e adultos e alunos da graduação e pós-graduação partir do perfil de estudantes, considerando uso baseado em Educação Aberta e Redes de aprendizagem.	
Selecionar objetos de aprendizagem, planejando a aplicação em atividades de ensino.	
Compreender as tendências inovadoras na educação, analisando o emprego em situações de aprendizagem na EPT.	
PROGRAMA	
Metodologias ativas em educação profissional Redes sociais e educação Tecnologias digitais e o ensino em EPT Objetos de aprendizagem e conteúdos digitais: conceitos, seleção e desenvolvimento Inovação em sala de aula: tendências e aplicação	
METODOLOGIA DE ENSINO	
O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo: 1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades. 2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula. 3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc. 4. Atividades interdisciplinares relacionada a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Construção TCC 2	
RECURSOS	

Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos.
Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

AVALIAÇÃO

- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente.
- Trabalho de pesquisa relacionado à prática docente.
- Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Glaucia da Silva; Purificação, Ivonélia da. **Educação e Novas Tecnologias: um repensar**. [S.l.]: InterSaberes. 148 p. ISBN 9788582120217. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120217>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

TEZANI, Thais (Org.). **Tecnologias da informação e comunicação no ensino**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. [S.l.]: Papyrus. 146 p. ISBN 9788530811549. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530811549>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BANDEIRA, Denise. **Material didático: criação, mediação e ação educativa**. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Teoria e Prática das Artes Visuais).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (ORG.). **Novas tramas para as técnicas de ensino e estudo**. [S.l.]: Papyrus. 164 p. ISBN 9788530810931. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810931>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

LITTO, Fredric M.; Formiga, Marcos (org.). **Educação à Distância: o estado da arte - Vol. 2**. [S.l.]: Pearson. 460 p. ISBN 9788576058830. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058830>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

ANTONIO SIEMSEN MUNHOZ. **Objetos de aprendizagem**. [S.l.]: InterSaberes. 0 p. ISBN 9788582126608. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582126608>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

THE NEW MEDIA CONSORTIUM. **NMC Horizon | The New Media Consortium**. 2018. Disponível em: <<https://www.nmc.org/nmc-horizon/>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
Produção teórica interdisciplinar; características da inovação na contemporaneidade e seus impactos na cultura e rotina escolar. Conceitos de tecnologia e inovação. Tipologia da Inovação. Evolução conceitual e teórica da relação entre educação, pesquisa, extensão e inovação. Inter relações entre sustentabilidade, cidadania, inovação e colaboração. Novos papéis dos educandos e dos educadores em ambientes de criatividade e inovação.	
OBJETIVOS	
Demonstrar a relação entre educação, pesquisa e ensino na contemporaneidade Discutir o papel da pesquisa e da extensão no processo de inovação na contemporaneidade Compreender o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social.	
PROGRAMA	
UNIDADE I História da Universidade Brasileira: Educação, Pesquisa e Extensão Universitária. Evolução conceitual e teórica da relação entre educação, pesquisa, extensão e inovação. Concepções e tendências da extensão universitária Etapas para a Elaboração de Atividades e Projetos de Extensão Universitária Ensino, pesquisa e extensão no IFCE e a Lei de criação dos Institutos Federais Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.	
UNIDADE II A pesquisa no ensino superior no Brasil: cenário, avanços e contradições. A pesquisa aplicada na Educação Básica especificamente no Ensino Técnico Ensino e a pesquisa como mediação da formação do professor universitário. O papel da pesquisa na formação e na prática de sala de aula dos professores	
UNIDADE III Ensino, pesquisa e extensão no IFCE: que iniciativas pedagógicas para integrá-las no âmbito dos campi Conceitos de tecnologia e inovação. Tipologia da Inovação. Inter relações entre sustentabilidade, cidadania, inovação e colaboração	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão desenvolvidas através de metodologias: 1. Ativas: a aprendizagem como um processo resultado da interação ativa e constante entre o professor, o aluno e a sociedade, através de aulas dialogadas, produção textual, etc 2. Inovadoras: aprendizagem mediada pelas NTICs,; EAD, Sites, Data Show, computadores, etc, demonstrando a relação entre educação e tecnologias. 3. Interdisciplinaridades: aprendizagem mediada pelo diálogo com as outras ciências. No caso desta disciplina, realizaremos um diálogo com a disciplina metodologia da pesquisa. 4. Teoria e prática: aprendizagem resultado de um processo que articula teoria e prática ao mesmo tempo, através da elaboração de um projeto de intervenção profissional que compreenda tanto os elementos teóricos como uma proposta de ação.	

RECURSOS

Serão utilizados como recursos didáticos: audiovisuais, projetor multimídia, tarjetas, cartazes, livros, artigos, quadro branco, pincel, dentre outros recursos didáticos que se fizerem necessários, como forma de serem explicitadas as considerações sobre o campo teórico, prático pautados no desenvolvimento da práxis.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, considerando:

1. Autonomia do aluno: as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno;
2. O uso da NTICs. A construção e exposição das atividades deverão revelar o devido uso das NTICs: consulta a sites, uso de Datashow, etc.
3. A realização das atividades em grupo e individual deverão atestar a capacidade dos alunos manifestarem sua capacidade de diálogo com as políticas educacionais;
4. Teoria e prática: através da construção de um projeto de intervenção educacional: elaboração de um texto científico que compreenda os elementos teóricos e práticos de um projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Cláudio de Moura. **A Prática da Pesquisa - 2ª edição**. [S.l.]: Pearson. 192 p. ISBN 9788576050858. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050858>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa**. [S.l.]: Manole. 809 p. ISBN 9788520438930. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520438930>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

MARIA AUGUSTA SALIN GONÇALVES. **A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento**. [S.l.]: Papirus. 164 p. ISBN 9788530811518. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530811518>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Marcus Vinicius; RÔÇAS, Giselle (Org.). **As Nuances e o papel social dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia**: lugares a ocupar. João Pessoa: Editora IFPB, 2018. 300 p., il., PDF (2,3 MB). (Reflexões na educação, 2). ISBN 9788554490119. Disponível em: <<http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/212>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

NADIA GAIOFATTO GONÇALVES. **Constituição Histórica da Educação no Brasil**. [S.l.]: InterSaberes. 190 p. ISBN 9788582121269. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121269>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 29 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 21 set. 2018.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Pró-reitoria de Extensão. **Manual da Extensão**. 2016. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/proext/arquivos/manual-da-extensao-ifce.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR - CONSTRUÇÃO TCC 2	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Número de Créditos:	
Pré-requisitos:	
Semestre:	
Nível:	Superior
EMENTA	
Execução do projeto de observação e intervenção definido em TCC1 como eixo integrador de todos os componentes, fortalecendo a integração teoria/prática. Aplicação de uma proposta de intervenção utilizando-se da metodologia de projetos e dos princípios interdisciplinares de organização pedagógica. Análise e tratamento dos dados. Elaboração do Relatório Científico de pesquisa do tipo intervenção: método da intervenção e método da avaliação da intervenção. Socialização dos resultados.	
OBJETIVOS	
Aplicar a proposta de intervenção como projeto prático, considerando os princípios de interdisciplinaridade. Analisar os dados coletados no processo pedagógico desenvolvimento na prática aplicada. Elaborar relatório avaliativo da intervenção realizada, socializando os resultados.	
PROGRAMA	
Situações de aprendizagem: Conceito e metodologia Metodologia da pesquisa: problemática, justificativas, objetivos e hipótese, bases teóricas fundamentais, metodologia, produção e instrumentos de coleta de dados. Projeto de intervenção: desenvolvimento, elaboração de materiais e práticas interdisciplinares.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo: 1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades. 2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula. 3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc. 4. Atividades interdisciplinares relacionada a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Construção TCC 1 TCC 2, desenvolvidas nas disciplinas já cursadas.	
RECURSOS	

Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos.

Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

AVALIAÇÃO

- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente.
- Trabalho de pesquisa relacionado a prática docente.
- Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MASCARENHAS, Sidinei Augusto. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria da argumentação**. Petrópolis: Vozes, 2017. (Coleção Sociologia). Tradução de: Elisabeth da Rosa Conill.

PEDRO DEMO. **Metodologia da investigação em educação**. [S.l.]: InterSaberes. 192 p. ISBN 9788582125007. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125007>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALTON GEAN PEROVANO. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. [S.l.]: InterSaberes. 388 p. ISBN 9788559720211. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720211>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

ARLINDO PHILIPPI JR., Antônio J. Silva Neto (editores). **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. [S.l.]: Manole. 1022 p. ISBN 9788520430460. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520430460>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

ANA JAMILA ACOSTA, João Paulo Pooli Márcia Rosa da Costa, Maria Fani Scheibel, Maria Maira Picawy.

Projetos interdisciplinares. [S.l.]: InterSaberes. 200 p. ISBN 9788582127629. Disponível em:

<<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127629>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE PESQUISA E PROJETO INTEGRADOR - CONSTRUÇÃO TCC 2	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
Execução do projeto de observação e intervenção definido em TCC1 como eixo integrador de todos os componentes, fortalecendo a integração teoria/prática. Aplicação de uma proposta de intervenção utilizando-se da metodologia de projetos e dos princípios interdisciplinares de organização pedagógica. Análise e tratamento dos dados. Elaboração do Relatório Científico de pesquisa do tipo intervenção: método da intervenção e método da avaliação da intervenção. Socialização dos resultados.	
OBJETIVOS	
Aplicar a proposta de intervenção como projeto prático, considerando os princípios de interdisciplinaridade. Analisar os dados coletados no processo pedagógico desenvolvimento na prática aplicada. Elaborar relatório avaliativo da intervenção realizada, socializando os resultados.	
PROGRAMA	
Situações de aprendizagem: Conceito e metodologia Metodologia da pesquisa: problemática, justificativas, objetivos e hipótese, bases teóricas fundamentais, metodologia, produção e instrumentos de coleta de dados. Projeto de intervenção: desenvolvimento, elaboração de materiais e práticas interdisciplinares.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo: 1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades. 2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula. 3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc. 4. Atividades interdisciplinares relacionada a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Construção TCC 1 TCC 2, desenvolvidas nas disciplinas já cursadas.	
RECURSOS	
Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos. Biblioteca Virtual Universitária (BVU)	
AValiação	

- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente.
- Trabalho de pesquisa relacionado a prática docente.
- Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MASCARENHAS, Sidinei Augusto. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
 CARDANO, Mario. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria da argumentação**. Petrópolis: Vozes, 2017. (Coleção Sociologia). Tradução de: Elisabeth da Rosa Conill.
 PEDRO DEMO. **Metodologia da investigação em educação**. [S.l.]: InterSaberes. 192 p. ISBN 9788582125007. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125007>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALTON GEAN PEROVANO. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. [S.l.]: InterSaberes. 388 p. ISBN 9788559720211. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720211>>. Acesso em: 27 ago. 2018.
 ARLINDO PHILIPPI JR., Antônio J. Silva Neto (editores). **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. [S.l.]: Manole. 1022 p. ISBN 9788520430460. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520430460>>. Acesso em: 28 ago. 2018.
 ANA JAMILA ACOSTA, João Paulo Pooli Márcia Rosa da Costa, Maria Fani Scheibel, Maria Maira Picawy. **Projetos interdisciplinares**. [S.l.]: InterSaberes. 200 p. ISBN 9788582127629. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127629>>. Acesso em: 27 ago. 2018.
 FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; TAVARES, Dirce Encarnación; GODOY, Herminia Prado. **Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica**. Campinas: Papirus Editora, 2017. (Práxis). disponível em: <<http://bv4.digitalpages.com.br/?term=metodologia%20da%20pesquisa%20na%20educa%20C3%25A7%25C3%25A3o%20profissional%20&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=0§ion=0#/edicao/52086>>. Acesso em: 12 de set. 2018.
 CAMPOS, Regina Célia Passos Ribeiro de. **Pesquisa, Educação e Formação Humana: nos trilhos da História**. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2010. Disponível em: <<http://bv4.digitalpages.com.br/?term=metodologia%20da%20pesquisa%20na%20educa%20C3%25A7%25C3%25A3o%20profissional%20&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=0§ion=0#/edicao/36780>>. Acesso em: Acesso em: 12 de set. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

8.4 Módulo 4

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO CONTEXTO EDUCACIONAL	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
Multiculturalismo, pluriculturalidade e conservadorismo (redes sociais, comunidades, intolerância, bullying e assédio). Relações étnico-raciais (questão histórica, legislação, racismo, conflitos indígena e movimentos identitários). Gênero (sexualidade e não binaridade, afetividade e orientação sexual, homofobia, transfobia e violência contra mulher)	
OBJETIVOS	
Conhecer, analisar e compreender os aspectos e implicações do multiculturalismo, da alteridade e da educação. Conhecer os estudos de gênero que contribuem para educação, discutindo posições políticas implicadas por relações de poder. Entender a influência das teorias raciais na construção dos aspectos culturais da sociedade e suas representações. Compreender a estrutura social e da diversidade cultural, analisando as práticas e intervenções críticas no contexto educacional	
PROGRAMA	
Diversidade, alteridade e pluralidade A escola e a diversidade cultura Diversidade étnico-racial: aspectos históricos e implicações sociais Relações de poder e diversidade cultural Construção social da sexualidade Relações de Gênero na escola	
METODOLOGIA DE ENSINO	
O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo: 1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades. 2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula. 3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc. 4. Atividades interdisciplinares relacionada a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Construção TCC 1	
RECURSOS	

Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos.
Biblioteca Virtual Universitária (BVU)

AVALIAÇÃO

- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente.
- Trabalho de pesquisa relacionado à prática docente.
- Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VERA MARIA CANDAU, Antônio Flávio Moreira. **Multiculturalismo - Diferenças culturais e práticas pedagógicas - 9ª edição**. [S.l.]: Vozes. 247 p. ISBN 9788532636553. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788532636553>>. Acesso em: 29 ago. 2018.
MICHALISZYN, Mario Sergio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira**. [S.l.]: InterSaberes. 146 p. ISBN 9788544300770. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544300770>>. Acesso em: 29 ago. 2018.
TEIXEIRA, Cíntia Maria. **Gênero e diversidade: formação de educadoras/es**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Série Cadernos da Diversidade).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FURLANI, Jimena. **Educação sexual na sala de aula - Relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças - 1ª Edição**. [S.l.]: Autêntica. 194 p. ISBN 9788582178195. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178195>>. Acesso em: 29 ago. 2018.
MICHALISZYN, Mario Sergio. **Educação e Diversidade**. [S.l.]: InterSaberes. 118 p. ISBN 9788582120187. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120187>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Código:	
Carga Horária Total: 30H/AULAS	CH Teórica: 30 CH Prática:
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	
Nível:	Superior
EMENTA	
Inclusão social (campo, escolas de fábrica, minorias, imigrantes e refugiados, educação em privação de liberdade, indígena). Educação especial (legislação, trajetória histórica, condutas típicas, transtornos, dificuldades de aprendizagem, deficiências e altas habilidades; Práticas e Recursos de Inclusão e Tecnologias Assistivas.	
OBJETIVOS	
Compreender o currículo e seu compromisso com a diversidade para inclusão social Identificar as principais ideias que fundamentam a educação inclusiva Conhecer as tecnologias assistivas e sua aplicação no contexto educacional inclusivo Conhecer a legislação nacional que trata do atendimento a pessoas com deficiências na educação	
PROGRAMA	
Currículo e educação inclusiva Educação especial: histórico, legislação e práticas inclusivas Tecnologias assistivas: inovação e tecnologias com recursos didáticos adaptados Legislação nacional que trata do atendimento a pessoas com deficiências na educação (atendimento, matrículas Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napne) no IFCE: Funcionamento, fortalezas e fragilidades e o trabalho em parceria com o docente.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais e encontros virtuais (Ambiente Virtual de Aprendizagem), envolvendo: 1. Autoestudo nos materiais didáticos: leitura, interpretação de textos e participação em fóruns de discussão e debates, envio de atividades. 2. Trabalhos individuais: atividades e exercícios propostos a cada aula. 3. Trabalhos de pesquisa: busca de informações e aprofundamento de conhecimentos sobre o assunto estudado através da internet, jornais, revistas, livros, etc. 4. Atividades interdisciplinares relacionadas a Metodologia de pesquisa e Projeto integrador - Construção TCC 2	
RECURSOS	
Ambiente Virtual de Aprendizagem: fóruns, tarefas, base de dados, glossário, chat, recursos interativos digitais, pasta de arquivos. Biblioteca Virtual Universitária (BVU)	
AVALIAÇÃO	

- Atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com a orientação do docente.
- Trabalho de pesquisa relacionado a prática docente.
- Participação em fóruns, chat e demais recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FACION, José Raimundo (ORG.). **Inclusão Escolar e suas Implicações**. [S.l.]: InterSaberes. 212 p. ISBN 9788582122884. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582122884>>. Acesso em: 30 ago. 2018.
- KLEINA, Claudio. **Tecnologia assistiva em educação especial e educação inclusiva**. [S.l.]: InterSaberes. 192 p. ISBN 9788582120354. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582120354>>. Acesso em: 30 ago. 2018.
- MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na Educação Inclusiva: entendendo este desafio**. [S.l.]: InterSaberes. 140 p. ISBN 9788582121801. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121801>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PAN, Mirian Aparecida Graciano de Souza. **O Direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva**. [S.l.]: InterSaberes. 220 p. ISBN 9788582125557. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582125557>>. Acesso em: 30 ago. 2018.
- ZILIOTTO, Gisele Sotta. **Educação especial na perspectiva inclusiva: fundamentos psicológicos e biológicos**. [S.l.]: InterSaberes. 140 p. ISBN 9788544301319. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544301319>>. Acesso em: 30 ago. 2018.
- BERGAMO, Regiane Banzatto. **Educação Especial: pesquisa e prática**. [S.l.]: InterSaberes. 108 p. ISBN 9788582121603. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121603>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
